

# AULA DE LITERATURA BRASILEIRA VI

22 de novembro de 2019

- ▶ “O VELÓRIO”, DE BERNARDO KUCINSKI

# Bernardo Kucinski (1937)



Livro:

“Você vai voltar pra mim e outros contos”

2014

“O VELÓRIO”

- Um pai, Antunes, quer fazer o enterro de seu filho
- Um padre, Gonçalves, não aceita realizar o ritual

# Problemas de análise e interpretação do texto

Procurar conceitos capazes de lidar com uma produção literária sobre desaparecidos políticos

Estabelecer perspectivas capazes de equilibrar ética e estética, em favor de uma pedagogia crítica da leitura: como impedir que a ditadura retorne?

## Eurídice Figueiredo, “A literatura como arquivo da ditadura brasileira”

“A não-revisão da lei da anistia revela a recusa do Estado Brasileiro em remexer no passado sob a alegação de que se deve promover a paz e a reconciliação. No entanto, Ricoeur considera, a partir de Mark Osiel, que o dissenso, suscitado pela sessão pública dos processos, em que se enumeram os crimes cometidos, como foi feito na África do Sul, tem uma função educativa no plano da opinião pública e da memória coletiva (RICOEUR, 2007, p. 337). Evitar o dissenso em nome de uma unidade nacional imaginária só faz reforçar a ocultação da verdade, o que acarreta mais sofrimento para as vítimas e suas famílias, que veem a continuação da impunidade. Essa atitude apaga da memória oficial os crimes cometidos no passado e tende a ignorar as memórias divergentes, que ficam assim condenadas a uma realidade marginal, clandestina.”

## Início do conto: enterro especial

Um enterro especial requer um caixão especial.

O filho desapareceu durante a ditadura.

O enterro teria de ser realizado sem o seu corpo.

Início do conto: enterro especial

Um enterro especial requer um caixão especial.

Singularidade da situação:  
ambiguidade entre padrões de ritual  
e especificidade do caso do filho

## Jeanne Marie Gagnebin – “O preço de uma reconciliação extorquida”

- ▶ “Aqueles que não conseguimos enterrar, os *desaparecidos*, não são somente fonte de tristeza e de indignação porque não podemos lhes prestar uma última homenagem. Não sabemos como morreram nem onde estão seus restos – e isso nos impede, a nós todos, mesmo que especialmente a seus familiares e amigos, de poder viver melhor no presente.”

# Desaparecidos políticos no Brasil



# Desaparecidos políticos no Brasil

Pesquisa  
FAPESP



Montagem com rostos de mortos e desaparecidos

comissão nacional da verdade

Pai e filho

---

Morte de irmão mais velho do pai motiva a determinação em enterrar o filho

---

Situação extrema para o pai: a previsão da própria morte